



PUBLICADO EM PLACAR

Em 14/05/03

Silvana dos Reis

Assistente  
Mai.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**ADVOCACIA GERAL DO MUNICÍPIO**

*Reverendo pelo Decreto 409 de 30-12-03*  
**DECRETO N.º 151, DE 14 DE MAIO DE 2003.**

**Aprova o Regulamento do Distrito Industrial de Taquaralto da forma que especifica.**

**A PREFEITA MUNICIPAL DE PALMAS**, no uso de suas atribuições legais e consoante o artigo 71, incisos III e XXVII da Lei Orgânica do Município,

**DECRETA:**

**Art. 1º** Fica aprovado o Regulamento do Distrito Industrial de Taquaralto, nos termos do Anexo Único que integra o presente Decreto.

**Art. 2º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PALMAS**, aos 14 dias do mês de maio de 2003, 14º ano da criação de Palmas.

*Nilmar Gavino Ruiz*  
**NILMAR GAVINO RUIZ**  
Prefeita de Palmas

*Paulo Leniman Barbosa Silva*  
**Paulo Leniman Barbosa Silva**  
Advogado Geral do Município



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
ADVOCACIA GERAL DO MUNICÍPIO**

**ANEXO ÚNICO AO DECRETO Nº 151, DE 14 DE MAIO DE 2003.  
REGULAMENTO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE TAQUARALTO**

**CAPÍTULO I  
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º** Os lotes localizados no Distrito Industrial de Taquaralto são destinados à implantação de empresas industriais, distribuidoras, atacadistas, bem como prestadoras de serviços.

*Parágrafo único.* A ocupação e utilização dos lotes deverão obedecer ao disposto neste Regulamento.

**CAPÍTULO II  
DO PROCESSO ADMINISTRATIVO**

**Art. 2º** Todo o procedimento administrativo para assentamento de empresas no Distrito Industrial de Taquaralto será formalizado em processo administrativo próprio, junto à Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio - SMPIC, que analisará a proposta, os documentos correlatos, e emitirá parecer deferindo ou indeferindo o pleito, após o pronunciamento da Câmara de Análise de Projetos, composta por 9 (nove) membros, sendo 5 (cinco) representantes de instituições parceiras e 4 (quatro) do Poder Executivo, a serem designados por Decreto.

**Art. 3º** O processo administrativo a que se refere o art. 2º deste Regulamento, será subdividido em três fases distintas e dependentes entre si, sendo: preliminar, classificatória e habilitatória.

**§ 1º** Quando o interessado for pessoa jurídica, o processo administrativo será instruído com os seguintes documentos:

I - na fase preliminar:

- a) planta baixa da obra com especificações físicas da construção, depósitos a céu-aberto, pátio de manobras, estacionamento, áreas livres previstas no Código de Obras e Uso do Solo do Município de Palmas - (2 cópias) e cronograma de execução da obra;
- b) Projeto de Viabilidade Técnica e Econômica - EVTE, conforme roteiro fornecido pela SMPIC;
- c) proposta para instalação de empresa devidamente preenchida;
- d) cópia do contrato social e alterações;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**ADVOCACIA GERAL DO MUNICÍPIO**

- e) cópia do CNPJ e Inscrição Estadual;
  - f) cópia do RG e CPF dos sócios;
  - g) Certidão da Agência Municipal do Meio Ambiente e Turismo - AMATUR, constando que a atividade empresarial proposta não é poluente;
- II - fase classificatória:**
- a) Certidão de Quitação de Impostos Federais (Imposto de Renda);
  - b) Certidão de Quitação de Impostos Estaduais;
  - c) Certidão de Quitação de Impostos Municipais;
  - d) Certidão de Quitação com o INSS;
  - e) Carta de Idoneidade Bancária ou declaração do SPC ou CDL;
  - f) comprovação dos recursos necessários à implantação do empreendimento;

**III - fase habilitatória:**

- a) recolhimento da taxa da análise do Projeto SMPIC, para posterior emissão da Certidão de Habilitação;
- b) compromisso da empresa de encaminhar, no prazo de 90 dias, à SMPIC, cópias do Alvará de Construção e dos projetos aprovados pela Agência Municipal de Desenvolvimento Urbano - AMDU;

**§ 2º Quando o interessado for pessoa física, o processo administrativo será instruído com os seguintes documentos:**

**I - fase preliminar:**

- a) planta baixa da obra com especificações físicas da construção, depósitos a céu-aberto, pátio de manobras, estacionamento, áreas livres previstas no Código de Obras e Uso do Solo do Município de Palmas - (2 cópias) e cronograma de execução da obra;
- b) proposta, devidamente preenchida, para instalação de empresa;
- c) Projeto de Viabilidade Técnica e Econômica - EVTE, conforme roteiro fornecido pela SMPIC;
- d) cópia do CPF e do RG;
- e) Certidão da Agência Municipal do Meio Ambiente e Turismo - AMATUR, constando que a atividade empresarial proposta não é poluente;

**II - fase classificatória:**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
ADVOCACIA GERAL DO MUNICÍPIO**

- a) Certidão de Quitação de Impostos Federais (Imposto de Renda);
- b) Certidão de Quitação de Impostos Municipais;
- c) Carta de Idoneidade Bancária ou declaração do SPC ou CDL;
- d) comprovação dos recursos necessários à implantação do empreendimento;

**III - fase habilitatória:**

- a) recolhimento da taxa de análise do Projeto SMPIC, para posterior emissão da Certidão Precária de Reserva de Imóvel e Habilitação para Alvará de Construção;
- b) compromisso da empresa de encaminhar, no prazo de 90 (noventa) dias, à SMPIC, cópias do Alvará de Construção e dos projetos aprovados pela Agência Municipal de Desenvolvimento Urbano - AMDU;

**§ 3º** O prazo previsto para a SMPIC analisar a documentação será de 30 (trinta) dias para a fase preliminar e 15 (quinze) dias para a fase classificatória.

**§ 4º** A documentação a ser apresentada na fase seguinte obedecerá o solicitado, através de ofício enviado pela SMPIC ao interessado que tiver sua proposta aprovada na fase anterior.

**§ 5º** A apresentação da documentação relacionada nos §§ 1º e 2º deste artigo deverá obedecer a sequência disposta no mesmo, observadas as fases mencionadas e o prazo de 10 (dez) dias após oficializado para a sua apresentação, para análise técnica da SMPIC, devendo esta, antes da apresentação dos documentos indicados para a fase classificatória, atestar a existência de área para a instalação do empreendimento pleiteado.

**Art. 4º** As obras para instalação da empresa deverão ter início no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data de expedição do Alvará de Construção, devendo estar concluídas pelo menos 50% (cinquenta por cento) no prazo de até 6 (seis) meses.

**Art. 5º** A empresa deverá estar com sua situação jurídico-fiscal regularizada para o pleno funcionamento, quando da conclusão total das obras físicas.

*Parágrafo único.* As obras deverão ser concluídas no prazo máximo de 12 (doze) meses.

**Art. 6º** Os prazos estabelecidos neste Regulamento só poderão ser prorrogados, mediante justificativa técnica da empresa interessada e aprovação pelos órgãos competentes desta Municipalidade.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS ADVOCACIA GERAL DO MUNICÍPIO

**Art. 7º** O não cumprimento dos cronogramas e prazos preestabelecidos, ressalvado o que dispõe o art. 6º, deste Decreto, implicará na extinção do processo administrativo com a reintegração da posse ao patrimônio público municipal, independente de ação judicial, eximindo o Município de qualquer indenização sobre benfeitorias por ventura existentes no imóvel.

**Art. 8º** As edificações deverão obedecer as especificações contidas no projeto aprovado.

**Art. 9º** A utilização da área, a qualquer tempo, será exclusivamente para fins industriais, distribuidoras, atacadistas, bem como prestadoras de serviços.

### CAPÍTULO III DA FORMALIZAÇÃO DA ALIENAÇÃO

**Art. 10.** As áreas somente serão alienadas a pessoa jurídica devidamente constituída, que comprove a sua regularidade jurídico-fiscal em processo administrativo próprio junto à SMPIC, estando a empresa com sua demanda produtiva em pleno funcionamento no local, pelo exercício mínimo de 1 (um) ano.

*Parágrafo único.* Os processos administrativos serão protocolizados na SMPIC e, posteriormente, encaminhados à Advocacia Geral do Município para alienação, instruídos com cópias autenticadas dos documentos abaixo relacionados:

I - formulário *proposta para instalação de empresa no Distrito Industrial de Taquaralto*;

II - projeto arquitetônico da obra aprovado pelos órgãos competentes;

III - Alvará de Construção e Habite-se emitidos pela Agência Municipal de Desenvolvimento Urbano-AMDU;

IV - Contrato Social e alterações;

V - documentos pessoais dos sócios da empresa;

VI - ficha de inscrição do CNPJ;

VII - Boletim de Informações Cadastrais - BIC;

VIII - Alvará de Licença de Funcionamento emitido pela Prefeitura de Palmas;

IX - Certidão Negativa do Cartório de Protesto;

X - Certidão de Quitação de Tributos e Contribuições Federais administrados pela Secretaria da Receita Federal;

XI - Certidão quanto à Dívida Ativa da União;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
ADVOCACIA GERAL DO MUNICÍPIO**

- XII - Certidão Negativa de Débitos de Tributos Estaduais;  
XIII - Certidão Negativa de Débitos de Tributos Municipais;  
XIV - Certidão Negativa de Débitos emitida pela Previdência Social;  
XV - Certificado de Regularidade do FGTS;  
XVI - Certidão de Habilitação para Alvará de Construção;  
XVII - fotos da empresa em funcionamento no Distrito Industrial de Taquaralto;  
XVIII - livros diários juntamente com os termos de abertura e de encerramento das demonstrações de resultados do exercício e balanços patrimoniais;  
XIX - Certidão de Ónus do imóvel fornecida pelo Cartório de Registro de Imóveis (original).

**Art. 11.** Do Contrato de Compra e Venda constará, obrigatoriamente, o seguinte:

- I - adesão da empresa à presente regulamentação e legislação pertinente ao Distrito Industrial de Taquaralto;
- II - todas as despesas necessárias à transferência e consequente escrituração do imóvel correrão por conta do eminente comprador;
- III - utilização do lote exclusivamente e a qualquer tempo, para fins de instalação de empresa industrial, distribuidoras, atacadistas, bem como prestadoras de serviços;
- IV - observância e sujeição pela empresa à legislação ambiental e outras exigências legais e regulamentos pertinentes;
- V - a vedação quanto a transferência do imóvel pelo período de 4 (quatro) anos contados a partir da escrituração;
- VI - as condições de possíveis locações ou cessão a qualquer título do imóvel.

*Parágrafo único.* A locação ou cessão, a qualquer título do imóvel, será autorizada exclusivamente pela SMPIC, como atribuição de penalidade à empresa que não tenha cumprido o prazo de conclusão da obra, observadas as condições constantes do Contrato de Compra e Venda.

**Art. 12.** O valor a ser pago pela transferência da área será de R\$5,00 (cinco) reais por m<sup>2</sup> para as empresas que, dentro do prazo, se instalarem e estiverem com sua demanda produtiva em pleno funcionamento e a situação jurídico-fiscal regularizada.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS ADVOCACIA GERAL DO MUNICÍPIO

**Art. 13.** Os imóveis poderão ser pagos em parcela única ou em até 12 (doze) meses, conforme opção do representante da empresa, sem acréscimo de juros, porém, corrigidas monetariamente.

**Art. 14.** A escritura do imóvel somente será outorgada após comprovada sua quitação.

### CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 15.** Não terão direito à aquisição de imóveis no Distrito Industrial de Taquaralto as empresas cujos representantes invadiram área do patrimônio público municipal.

**Art. 16.** Será atribuído o grau de sigilo confidencial a todos os documentos constantes dos processos para instalação de empresas em terrenos localizados no Distrito Industrial de Taquaralto, nos termos da legislação pertinente.

**Art. 17.** É vedada a alienação de imóveis do Distrito Industrial de Taquaralto para funcionários públicos municipais, efetivados ou não.

**Art. 18.** Para efeito deste Regulamento, entende-se como área industrial, distribuidora, atacadista, bem como prestadora de serviços, aquela especificada na Lei Complementar nº 005, de 13 de abril de 1999.

**Art. 19.** Fica vedada a implantação de empresas com atividades de natureza perigosa entendidas como foco de atração de pássaros, tais como matadouros, cortumes, cerealistas, assim como quaisquer outras atividades que possam proporcionar riscos semelhantes à navegação aérea, consoante Resolução nº 4, de 9 de outubro de 1995, baixada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA.

**Art. 20.** Os casos omissos serão dirimidos pelo titular da Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio juntamente com a Advocacia Geral do Município.

**NILMAR GAVINO RUIZ**  
Prefeita de Palmas

**Paulo Leniman Barbosa Silva**  
Advogado Geral de Palmas